

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam estáveis, com leve tendência de baixa nos índices europeus e leve tendência de alta nos norte-americanos. Mesmo após discurso da presidente do FED de Cleveland, Loretta Mester, em defesa de juros mais altos nos EUA, as bolsas norte-americanas conseguiram fechar em terreno positivo, graças às negociações comerciais entre China e EUA. A alta do petróleo também contribuiu para o fechamento positivo, impulsionando ações de empresas ligadas ao setor de energia. Na Europa, a queda do Euro após Benoît Coeuré, membro do conselho do BCE, afirmar que os juros europeus devem se manter estáveis, influenciou também o mercado acionário, levando os principais índices do continente ao fechamento negativo.

Bovespa: (0,01%; 85.232pts): A Bovespa fechou estável. O cenário doméstico foi o principal influenciador, com a divulgação da pesquisa de intenção de votos da MDA/CNT gerando incertezas entre os investidores. Ainda assim, a alta do petróleo e do ferro nos mercados internacionais e a subsequente alta das ações da Petrobras e da Vale garantiram o fechamento positivo do índice.

Câmbio: (0,74%; R\$ 3,62) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, impulsionado por incertezas quanto aos cenários doméstico e externo, em sessão marcada pela instabilidade. O principal fator interno foi a divulgação da pesquisa eleitoral da MDA/CNT, que confirmou o aumento da popularidade de candidatos mais desalinhados com o mercado. A principal pressão externa ainda é a diminuição do diferencial entre as taxas de juros norte-americanas e brasileiras, que torna o investimento nos EUA mais atrativo para os investidores. A divisa norte-americana também registrou ganhos frente a outras moedas emergentes.

Juros (JAN 20): (0,09%; 7,39%) – Os juros futuros fecharam em alta, acompanhando a apreciação do Dólar e as expectativas dos investidores sobre a decisão do Copom quanto à política monetária, principalmente em relação à taxa Selic. Alguns investidores acreditam que, com a forte alta do Dólar, o Banco Central será forçado a manter a Selic em 6,5% para evitar uma maior saída de recursos investidos no país.

Petróleo Brent (JUL 18): (1,75%; US\$ 78,50) – O preço do barril de petróleo fechou em forte alta, seguindo estimativas da OPEP que apontam para um aumento da demanda mundial pela *commodity*.

